

Acta numero trinta e cinco

— Pelas vinte e uma horas do dia 28 de Abril de mil e novecentos e noventa e nove por convocação do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e facturas que a-las nobres do Edifício da Junta de Freguesia de Cofre de S. Maria uma reunião extraordinária com a seguinte ordem de trabalhos —

— Ponto um - Tomada de posse de um novo membro da Assembleia de Freguesia —

— Ponto dois - Discussão e votação de contas de Gerencia do ano 1998

— Ponto tres Discussão e votação de 1.ª Revisão Orçamental e Plano de Actividades para o ano de mil e novecentos e noventa e nove.

— Após a chamada verificou-se a presença de José Siqueira Almeida Patrão, António Paulo, Florbeto Serra,

— o Sr. Presidente da Assembleia leu a carta de renúncia do Sr. João Sagante 1.º Secretário, e recebeu a posse do Sr. Luís Cadete de Baucado do P.S.

— Foram apresentadas listas para o cargo de 1.º Secretário Listas A e List. B, onde venceu a List. A. Com os David Juncalves com sete votos a favor, e tres votos

— o Sr. Mano Condoso perguntou como é que a Junta resolveria o problema de funcionários por recepção e limpeza e ajudar, p. Sr. Cravo Rodas mas antes tem que se fazer pelo funcionários, retrucar a proposta já que o 1.º Secretário assumiu a elaboração de acts sem o apoio de um funcionário.

— Antes de começar do dia foram feitas perguntas para que os membros da assembleia colocassem algumas questões ao Sr. Presidente da Junta.

o Sr. Mano Condoso deu as boas vindas ao novo membro da Assembleia Sr. Luís Cadete, e perguntou ao Sr. Presidente da Junta, se tem contactos na Câmara Municipal sobre uma Aviação eléctrica, perguntou também pela possibilidade de que aviação ser colocada, respondeu também que a rede já está em

- mercados, deves ser colocados pelo empreiteira que foi  
eles que os destinam.

- foi Jorgues, pergunta ao Sr. Presidente de Junta, porque  
o andamento dos novos jardins, as obras de águas, e  
em alguns existem muitos jardins, a falta dos  
jardins e a falta de água, pergunta também sobre a lotação  
frente a C.N.R.

- O Sr. Cruz de Rocha, pergunta o Sr. Luís Caetano  
e Questiona o Sr. Presidente de Assembleia sobre se  
um serviço poderá fazer C. Social sobre a mesma  
aprovação desta Assembleia.

- D. Adelin, faz considerações sobre um trabalho que  
seria que nós estamos a fazer aqui. Há conversas antigas  
e as coisas que se fazem aqui e nós se fazem todas  
por pessoas idóneas e estamos aqui fora delas pelo  
leu de Serra.

- pergunta também ao Sr. Presidente de Junta, se chegam  
alguns materiais sobre o Euro, se ainda não chegam  
podem acelerar o ritmo. o que é que se pode fazer?  
e está disposto a ajudar.

- O Sr. João Jureia, pergunta ao Sr. Presidente de Junta  
porque é que a Junta não tem feita limpeza de terrenos  
há muitas vezes e estado lá de mais.

- O Sr. Luís Caetano, apresenta os bons vícios que  
lhe foram enviados pelo Balcão do P.S. e P.S.D. e  
chamam atenção de Barra, que está a aproximar-se o verão  
e que junto ao Parque de Campinhos, Rua Diogo Cão, há  
um lote de Camarões que é usado como depósito de  
muitos empreiteiros, decididos por apelar-se ao seu auxílio  
na via pública, e que deve ser a critério a Câmara  
Municipal, para este facto.

- O Sr. Presidente de Junta responde às questões que lhe foram  
apresentadas respectivamente, que os Peccas têm que serem colocados  
em locais mais potentes, sobre as lanchas lá dentro em

contacto com a Câmara Municipal, faz o arranjo, convém  
também com o abandono dos jardins que nunca estiveram  
assim, mas que o Sr. Presidente da Câmara Municipal  
prometera dar um novo vitup ao 2.º Príncipe Jardim,  
sobre a rotunda, diz que a Junta de Freguesia nunca  
foi ouvida para dar opinião, Sobre o Euro também  
materiais cheios, sobre as Beruas a Junta de Freguesia  
elementos e não foram feitos estudos, Sobre a Rede  
Diária das, vai falar na Assembleia Municipal.

— 2.º ponto de Ordem de Trabalho

— Sr. Mano Cardoso, faz uma análise aos encargos do  
Pessoal comparativamente a um e a outro e a nível e  
cursos, e pergunta também quem fica a cargo e lugar do  
Parque de Campesina, o Sr. Presidente de Junta responde  
que tem feito estudo técnico, e a Junta é feita pelo  
governo do Parque, que é o G.D. g. f. e não  
final do ano a Junta recebe 600 contos.

— O Sr. Carlos de Rocha, diz que o problema não  
é a conta de freguesia mas sim a actividade da  
Junta, com o dinheiro que vamos gastar, as  
quarenta e oito mil contos fazem-se jogos, os investimentos  
são apenas 20,3%; Pedir também cópias do protocolo  
entre a Junta e a Câmara, e perguntar também se  
contos de Gestão existem ou não perante a Junta  
do Parque Campesina.

— 2.ª Intervenção do Sr. Mano Cardoso, diz que a  
lei exige lista de entidades contábeis e subordinação  
e pede que seja entregue por escrito, o Sr. Presidente da  
Junta diz que isso será feito.

— Sr. Mano Cardoso, diz não faz sentido e um orçamento  
tão grande ter um investimento tão baixo.

— Votos ao ponto 2,

cinco votos contra, cinco votos a favor, e foi  
aprovado o voto de quem está no Presidente.

P.S. 2.ª A primeira declaração do voto.

O Sr. Cravo de Rodri, apresentou um voto sobre o novo  
Forte de Azevedo, onde foi a favor de unanimidade.

os membros da Assembleia concordaram que for evitaria as  
alterações do documento for as ideias for a primeira  
vez for: dois dias para mais e novant e novant e novant  
e seis emendas aos membros da Assembleia e/communitaria em  
futura. —

A Assembleia deu a favor do P.S.D. sobre o nome  
intervencao do Sr. Jose Brazos Lourenco, para o caso de  
Protocolo entre a Camara Municipal e Junta Freguesia.

— NA Pajinas 72 verso, antes do 1º  
ponto da Ordem de Trabalho, fazer a referencia a  
2ª intervencao no periodo antes da Ordem do Dia, que  
se apresenta a seguir.

— na 2ª intervencao no periodo antes da Ordem do  
Dia o Sr. Jairo Lourenco refere que alguns proprietarios  
nao aceitaram a colocacao das Placas nos seus terrenos  
em freguesia.

— O Sr. Adelino Coura refere que a Junta Freguesia affixar  
edificios e monumentos sobre a Linhas das Terras, pelo proprio.

— O Sr. Jairo Coura refere que as intervencoes de  
caracter politico sao permitidas e deviam ser discutidas  
pela Camara Municipal, refere ainda que o Passamento da  
Assembleia devia ser equidistante.

— O Sr. Cravo de Rodri apresentou um voto de  
confianca sobre o dia do Trabalho que foi votado  
por unanimidade, e em seguida, que se fizesse em duas  
vez for admitida por unanimidade, e votada  
igualmente por unanimidade.

— Retomando a referencia do voto no final da  
Pajinas 72 verso, a declaracao de voto do P.S.D., sobre  
o ponto 2, e a que a seguir se transcreve:

— Com um aumento de receita cerca de 2% em  
receitas, que totalizaram 48.424. contra uma perda  
em correspondente a cerca de 4 mil, a despesa

correcto Astromon-<sup>s</sup> em 21%, e o investimento de  
28,3% —

Segundo o esboço de ideias de João Alberto Fernandes  
esboçadas nesta conta verbal, que não são de  
responsabilidade executiva, o que não foram  
irregularmente sem fim em causa a justiça, equidade  
e contabilidade dos meios, mas por serem consensual-  
mente feitas no âmbito da Junta

— Quanto ao 3º ponto da Ordem do Dia, foi  
constatado a existência de 1 erro e foi decidido  
que este documento fosse alterado e discutido no  
próximo 2º feira, dia 5 Maio, com convicções e  
factores.

Neste mesmo momento a Junta, deu-se por encerrada  
a reunião, aprovando a presente acta, que depois de  
lida e aprovada, vai ser assinada por todos os membros.

O Secretário: Luís João Gomes  
O Presidente: João Alberto Fernandes Rogus

Adenda à acta número trinta e quatro

Onde, na página 70, verso, (se refere) na linha 26, se refere a des-  
locação, a Espanha, de representantes da nossa população, o Sr. Cravo  
da Rocha referiu ainda, explicitamente o Presidente da Junta de Fre-  
guesia e do Vice-presidente da Câmara, que exerciam funções nessa  
altura.

Após a intervenção do Presidente da Junta referida nas linhas 16 a  
20, Mário Cardoso, respondendo ao Presidente da Junta, numa intervenção  
não precedida de inscrição, referiu as iniciativas feitas quando  
era Presidente da Junta de Freguesia, como pode verificar-se pela  
leitura da correspondência da altura.

O Presidente: João Alberto Fernandes Rogus.